

ADUBAÇÃO NO CRESCIMENTO DAS PLANTAS



FERTILIZAÇÃO



A fertilização representa desde cedo umas das principais práticas agrícolas de uma exploração.

De forma a garantir o pleno crescimento e desenvolvimento das culturas instaladas é necessário que as suas necessidades nutricionais sejam garantidas.

Através da aplicação de fertilizantes pode ser possível garantir o seu equilíbrio nutricional.



Os nutrientes têm uma grande importância para as plantas, sendo alguns destes absorvidos em grandes quantidades (macronutrientes) e outros em quantidades mínimas (micronutrientes).

Nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento das plantas, que são absorvidos do solo.



- **Nutrientes**

Tipo de nutriente	Nome do nutriente	Símbolo
Macronutriente (a planta necessita destes nutrientes em maior quantidade)	Nitrogênio	N
	Fósforo	P
	Potássio	K
	Cálcio	Ca
	Magnésio	Mg
	Enxofre	S
Micronutrientes (a planta necessita destes nutrientes em menor quantidade)	Cobre	Cu
	Ferro	Fe
	Manganês	Mn
	Molibdênio	Mo
	Zinco	Zn
	Boro	B
	Cloro	CL



1 - Nutrientes Essenciais.

FERTILIZANTES



É através da utilização de fertilizantes que é possível o fornecimento de elementos essenciais que garantem o correto crescimento e desenvolvimento das plantas.

A aplicação de fertilizantes de forma desadequada ou incorreta nas culturas pode levar ao comprometimento do seu correto crescimento e desenvolvimento.

A fertilização das culturas



Deve ser realizada de forma ponderada dado que, quando esta é efetuada com o objetivo de se obter resultados demasiado rápidos pode aumentar a suscetibilidade do aparecimento de pragas e doenças, por exemplo.

É importante também que se respeite a dose recomendado de fertilizantes para uma determinada área caso contrário irá provocar danos diretos nas culturas e indiretos no meio ambiente, por exemplo.

Tipos de Adubações



A **adubação de fundo** é normalmente realizada durante a preparação do solo ou na altura da sementeira/plantação de uma determinada cultura.

A adubação de cobertura é realizada após a cultura já estar instalada.

Pode ser realizada sobretudo durante três momentos distintos:

1. Quando as plantas são jovens;
2. Para evitar/corrigir alguma carência nutricional;
3. Como adubação de manutenção.

Antes de decidir **qual o adubo e tipo de adubação** a aplicar nas tuas culturas, sabes que esta decisão depende de fatores como:

- A quantidade a aplicar,
- O comportamento dos nutrientes no solo,
- A dimensão do terreno a fertilizar ou até mesmo quais os meios/equipamentos a utilizar para o efeito.
- Os adubos líquidos

- **Estado Físico dos Adubos**





Aduos Líquidos

- Caraterizam-se por poderem ser aplicados à parte aérea das plantas ou ao solo através da fertirrigação.
- Nestes casos, a absorção é feita através da cutícula das folhas que após serem absorvidos acabam por serem transportados para as diversas partes das plantas.
- É nestes órgãos das plantas que os nutrientes acabam por ser assimilados e utilizados em importantes funções biológicas.

Aduos Sólidos

- Nestes adubos, a granulometria está relacionada com o tamanho e a e a forma das partículas que o constituem.
- O tamanho está relacionado com a sua superfície de exposição por unidade de massa. Isto implica que fenómenos como a velocidade de dissolução e a absorção de humidade atmosférica são alguns dos fatores que podem ser intensificados ou minimizados em função do tamanho das partículas da forma física destes adubos.